



Concurso Público Município de Maceió

PROVA TIPO

2

2017

MUNICÍPIO
DE MACEIÓ



Maceió/AL

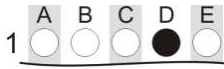
Cargo (Nível Médio – NM):

02. INTÉRPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Provas de Português, Raciocínio Lógico
e Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

PORTUGUÊS

QUESTÃO 01

Aprenda a escolher o corte certo da carne

Coxão mole, patinho, alcatra... O boi se divide em 21 cortes e, na hora do preparo, a escolha certa faz toda a diferença! Entenda quais são as carnes de "primeira" e de "segunda" para seus pratos.

Você vai ao açougue e encontra uma vitrine repleta de peças de carne. À primeira vista, qualquer uma delas parece servir perfeitamente para aquele suculento picadinho... Só que não! O boi é dividido em 21 partes e seus cortes são classificados como "de primeira" (macios e mais caros) e "de segunda" (mais duros e baratos), e cada tipo é indicado para uma receita específica. "O valor nutritivo dos diferentes tipos de carne é praticamente o mesmo. A diferença está na maciez e na quantidade de nervo e gordura", afirma a nutricionista Cloriana Abreu. **O músculo, por exemplo, fica numa parte do corpo do animal que exige mais esforço.** Daí, as fibras enrijecem e deixam o corte endurecido. Já o filé-mignon está localizado numa parte menos usada do boi – por isso é o tipo mais macio. [...]

Disponível em: <<http://claudia.abril.com.br/gastronomia/aprenda-a-escolher-o-corte-certo-da-carne/>>. Acesso em: 17 fev. 2017.

No período destacado **O músculo, por exemplo, fica numa parte do corpo do animal que exige mais esforço**, justifica-se o emprego das vírgulas por

- A) separar o sujeito do predicado.
- B) haver uma expressão explicativa.
- C) isolar um adjunto adverbial deslocado.
- D) separar uma oração adjetiva explicativa.
- E) se tratar de um período composto com oração intercalada.

QUESTÃO 02

Todos nós que usamos profissionalmente a mídia de massa somos formadores da sociedade. Nós podemos vulgarizar a sociedade. Nós podemos brutalizá-la. Ou nós podemos ajudar a elevá-la a um nível melhor.

William Bernbach, publicitário.

Assinale a alternativa correta, considerando as ideias e a estrutura linguística do texto.

- A) O parágrafo indica o desenvolvimento de várias ideias.
- B) A função da linguagem predominante no texto é a metalinguística.
- C) A colocação do pronome oblíquo no termo **elevá-la** constitui caso de próclise.
- D) O pronome oblíquo no termo **brutalizá-la** tem como referente a expressão **mídia de massa**.
- E) A repetição do pronome **nós** fortalece o argumento do autor de imprimir uma responsabilidade.

QUESTÃO 03

Estamos condenados à civilização. Ou progredimos ou desaparecemos. (Euclides da Cunha)

Disponível em: <<http://kdfrases.com/autor/euclides-da-cunha>>. Acesso em: 20 fev. 2017.

Assinale a alternativa que justifica o uso do acento grave, indicativo de crase, no fragmento de texto.

- A) Pela presença de verbos de destino.
- B) Por tratar-se de uma expressão adverbial.
- C) Por tratar-se de um caso facultativo de uso.
- D) Por atender ao princípio da regra geral de uso.
- E) Pela presença de conjunções alternativas "ou...ou".

QUESTÃO 04

[...]

O professor amanheceu em Caratinga, vindo num ônibus São Paulo – Salvador, que tinha tomado em Leopoldina. Demorara a se decidir, e agora, quando estava prestes a concluir seu intento, titubeava. Seria pecado matar a cobra que tinha se instalado sob a cama? Não seria aquela a Serpente do Paraíso? Aquela cujo veneno o asfixiava pouco a pouco? E se, não tendo coragem para matar a cobra com suas próprias mãos, contrata-se alguém para fazer, seria pecado? Estava ali, num restaurante à beira da Rio-Bahia, um maço de notas no bolso esquerdo do paletó, pronto para entregá-lo aquele que poria fim a seus infortúnios, àquele que daria cabo à caninana. Estaria agindo errado? Quem pode saber? Deus não nos manda mensagens se estamos ou não no caminho justo. É o remorso que os indica. É a culpa que nos suplicia. Quantas noites sem dormir passaram, tentando decifrar sinais que nunca chegavam [...]

RUFFATO, Luiz. O segredo. in: *Os sobreviventes*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000. p. 76.

Dadas as afirmativas sobre as características do fragmento desse conto, considerando que o escritor propõe uma espécie de aproximação entre os dilemas das personagens e o leitor,

- I. O narrador entremeia na sua fala os pensamentos da personagem, de modo a compor um discurso único.
- II. A presença de perguntas no fragmento, o chamado discurso indireto livre, é considerada um aspecto que aproxima o leitor dos dilemas da personagem.
- III. O dilema vivido pela personagem remete a um embate entre o desejo pessoal de vingança e os valores que cercaram sua formação.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 05

Os doze grandes olímpicos

Os doze grandes deuses do Olimpo eram deuses supremos que sucederam aos Titãs. Primitivamente, o Olimpo designava o cume de uma montanha, a maior montanha de maior altitude de toda a Grécia, situado no Nordeste. Até mesmo na *Ilíada*, **essa ideia** começa a desagregar-se para dar a noção de um outro Olimpo, localizado algures num reino misterioso, em nível muito superior ao de todas as outras montanhas da Terra. [...]

HAMILTON, Edith. *Mitologia*. São Paulo: M. Fontes, 1992, p. 22.

O pronome demonstrativo presente na expressão **essa ideia** funciona como elemento de substituição, uma vez que assegura a cadeia referencial do texto. Assinale a alternativa cujo enunciado representa a ideia retomada pela referida expressão.

- A) A noção de um outro Olimpo.
- B) A primeira designação do Olimpo.
- C) Os doze grandes deuses do Olimpo.
- D) A montanha de maior altitude de toda a Grécia.
- E) Os deuses supremos que sucederam aos Titãs.

QUESTÃO 06

O aluno surdo na escola regular: imagem e ação do professor

RESUMO – Com o objetivo de conhecer a imagem que professores de escola regular têm da surdez e do aluno surdo, bem como a influência desta imagem na sua prática pedagógica, procedeu-se à análise de entrevistas e observações em sala de aula de sete professoras do Ensino Fundamental regular, que têm aluno surdo na classe. A interpretação dos dados fundamentou-se na Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (1977), tendo sido estabelecidas as seguintes categorias temáticas: intelectual, comportamental, aprendizagem e linguagem. A análise dos dados evidenciou que a dificuldade de linguagem da criança surda leva, muitas vezes, o professor a construir uma imagem equivocada do aluno surdo a qual se reflete nas suas ações em relação às crianças. Assim, embora considerem os alunos inteligentes, bem comportados e com potencial para aprendizagem, todas as professoras pareciam tratar os alunos como tendo muita dificuldade para acompanhar o processo escolar.

Palavras-chave: surdez; imagem (Psicologia); surdos-educação.

PAIVA e SILVA, A. B. de & PEREIRA, M. C. C. *O aluno surdo na escola regular: imagem e ação do professor*. *Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa*. maio-ago. 2003, vol. 19, n. 2, p. 173-176.

O texto é um exemplo do gênero textual *resumo de trabalho científico*. Assinale a alternativa em que se apresenta o resultado da análise dos dados coletados pelas autoras.

- A) O fato de os professores considerarem os alunos inteligentes.
- B) O estabelecimento de diferentes categorias temáticas na análise.
- C) A construção de uma imagem equivocada do aluno surdo pelo professor.
- D) A análise de entrevista e observações em sala de aula pelas pesquisadoras.
- E) A informação de que todas as professoras tinham alunos surdos em sala.

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/54043264257313375/>>. Acesso em: 17 fev. 2017.

Dadas as afirmativas sobre os aspectos morfosintáticos dos quadrinhos,

- I. O pronome demonstrativo **ESTA**, 1º quadrinho, foi corretamente empregado, já que expressa proximidade de quem se manifesta com o objeto referente.
- II. A linguagem verbal do 2º quadrinho foi constituída por apenas um período simples.
- III. A vírgula, que aparece no 2º quadrinho, está de acordo com as orientações gramaticais, uma vez que aparece isolando um termo explicativo.
- IV. O termo **TODA A PROVA**, presente no 3º quadrinho, apresenta idêntica classificação sintática que **AS QUESTÕES**, no 3º quadrinho.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 08

Canudos tinha muito apropriadamente, em roda, uma cercadura de montanhas. **Era um parêntesis; era um hiato**. Era um vácuo. Não existia. Transposto aquele cordão de serras, ninguém mais pecava. (Euclides da Cunha)

Disponível em: <<http://kdfrases.com/autor/euclides-da-cunha/>>. Acesso em: 22 fev. 2017.

Na citação, a oração destacada **Era um parêntesis; era um hiato** marca a criatividade e a invenção para expressar uma maneira singular de ver objetos, coisas, pessoas, paisagens e seres em geral. É um exemplo de

- A) sentido literal da linguagem.
- B) sentido conotativo da linguagem.
- C) sentido denotativo da linguagem.
- D) nível informativo da linguagem.
- E) forma objetiva da linguagem.

QUESTÃO 09

Formando professores profissionais

Estudos sociológicos sobre as profissões demonstram uma evolução clara no decorrer dos últimos anos e na maior parte dos ofícios relativos aos profissionais das ciências humanas: enfermeiros, assistentes sociais, jornalistas... e professores. Assim, para responder aos desafios sem precedentes da transformação necessária dos sistemas educacionais, o papel dos professores deve, necessariamente, evoluir. Na maior parte dos países ocidentais, o professor está em vias de passar do *status* de executante para o de profissional.

Nesse sentido, o profissional é considerado um prático que adquiriu, através de longos estudos, o *status* e a capacidade para realizar com autonomia e responsabilidade atos intelectuais não rotineiros na busca de objetos inseridos em uma situação complexa. Essa concepção sociológica do profissional tem influência sobre as competências de base necessárias para o exercício desse "novo ofício".

O que um professor profissional deve ser capaz de fazer?

PERRENOUD, F. et al. *Formando professores profissionais*. Porto Alegre: Artmed, 2001 (adaptado).

Ao apresentar resultados de "estudos sociológicos" para fundamentar a tese de que "o papel dos professores deve, necessariamente, evoluir", o texto apresenta uma argumentação desenvolvida por

- A) analogia.
- B) oposição.
- C) enumeração.
- D) raciocínio lógico.
- E) voz de autoridade.

QUESTÃO 10

A desigualdade mundial: de 150 euros por mês a 3.000 euros por mês

A desigualdade mundial contrasta países cuja renda média por habitante é da ordem de 150-250 euros por mês (África Subsaariana e Índia) com países onde a renda média por habitante alcança um patamar entre 2.500-3.000 euros por mês (Europa Ocidental, América do Norte, Japão) – ou seja, onde as pessoas ganham vinte vezes mais. A média global, que corresponde aproximadamente ao nível da China, situa-se em torno de 600-800 euros mensais.

Essas ordens de grandeza são significativas e merecem ser guardadas na memória. É preciso salientar, todavia, que são afetadas por margens de erro significativas: é sempre muito mais difícil medir a desigualdade entre nações (ou entre épocas diferentes) do que dentro de um determinado país.

PIKETTY, Thomas. *O capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014, p. 69.

Segundo o texto, as ordens de grandeza levantadas são afetadas por uma margem de erro, definida pelo(a)

- A) significação das ordens de grandeza.
- B) fato de se ganhar mais na Europa, América e Japão.
- C) necessidade de se guardar essas ordens na memória.
- D) dificuldade da medição da desigualdade entre nações.
- E) contraste entre países com renda média menor e maior.

QUESTÃO 11

Fitoterapia

O uso **das plantas** para o tratamento de doenças, incluindo a ansiedade, é uma prática antiga – mais do que os chás que as avós adoram sugerir para curar qualquer coisa. E, com a evolução dos estudos sobre o tema, novos conceitos sobre essa terapia surgiram, **como explica Patrícia Cândido, uma das desenvolvedoras da Fitoenergética, sistema natural de cura por meio da energia das plantas**: "elas possuem um caráter energético capaz de repor a energia que perdemos em momentos de tensão, estresse e ansiedade, mantendo o nosso equilíbrio de forma geral".

Patrícia considera **que** o benefício da fitoterapia abrange o tratamento de quatro tipos de ansiedade: física (excesso de energia física), emocional (acúmulo de emoções nocivas), espiritual (falta de integração entre o "eu" físico e o espiritual) e mental (concentração excessiva de ideias na mente).

Para combater **esses** tipos de ansiedade, como sugere a especialista, "as plantas mais indicadas no caso da ansiedade são a camomila, cavalinha, marcela, valeriana, boldo do Chile e arruda". Lembrando que a infusão em água quente não é o único meio de consumo, Patrícia também sugere a absorção das propriedades por meio de banhos, incensos, compressas, essências e sprays.

REVISTA *Segredos da Mente – Cérebro e Ansiedade* – Ano 2, n. 3, 2017.

Dadas as afirmativas quanto aos aspectos linguísticos dos fragmentos textuais,

- I. A locução adjetiva destacada **das plantas** exerce função sintática de adjunto adnominal.
- II. No fragmento **como explica Patrícia Cândido, uma das desenvolvedoras da Fitoenergética, sistema natural de cura por meio da energia das plantas** estão presentes dois apostos explicativos.
- III. O elemento articulador destacado **que** introduz uma oração subordinada adverbial consecutiva.
- IV. O pronome destacado **esses** exerce importante recurso de coesão referencial catafórica.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 12



Use saia.
Saia de dia,
saia de noite,
saia de si.

Disponível em: <<https://pt.pinterest.com/explore/mural-de-palavras-916081978797/>>.
Acesso em: 18 fev. 2017.

Dadas as afirmativas sobre o vocábulo **saia** no texto,

- I. Pode ser classificado como “saia” = substantivo; “saia” = verbo.
- II. É chamado de homônimo perfeito, pois apresenta uma mesma grafia e uma mesma pronúncia.
- III. Possui polissemia.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 13

O primo Basílio

Eça de Queiroz

[...]

Entraram para o escritório.

Era uma saleta pequena, com uma estante alta e envidraçada, tendo em cima a estatueta de gesso, empoeirada e velha, de uma bacante em delírio. A mesa, com um antigo tinteiro de prata que fora de seu avô, estava ao pé da janela; uma coleção empilhada de Diários do Governo branquejava a um canto; por cima da cadeira de marroquim-escuro pendia, num caixilho preto, uma larga fotografia de Jorge; e sobre o quadro duas espadas encruzadas reluziam. Uma porta, no fundo, coberta com um reposteiro de baeta escarlate, abria para o patamar.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ph000227.pdf>>.
Acesso em: 20 fev. 2017.

O fragmento está inserido em uma estrutura narrativa comprovada por aspectos linguísticos marcados pela presença de

- A) termos arcaicos.
- B) formas verbais de voz reflexiva.
- C) formas verbais no tempo passado.
- D) adjuntos adverbiais de intensidade.
- E) formas verbais no futuro do presente.

QUESTÃO 14

Vivemos esperando
Dias melhores
Dias de paz, dias a mais
Dias que não deixaremos
Para trás
Oh! Oh! Oh! Oh!

Vivemos esperando
O dia em que
Seremos melhores (melhores, melhores!)
Melhores no amor
Melhores na dor
Melhores em tudo
Oh! Oh! Oh!

[...]

Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/jota-quest/46686/>>. Acesso em: 17 fev. 2017.

É possível observar na letra da composição musical que o enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito; para isso,

- A) volta-se para o processo de estruturação da mensagem e para seus próprios constituintes, tendo em vista produzir um efeito estético.
- B) emprega a linguagem da comunicação, evidenciando o assunto, o objeto, os fatos, os juízos.
- C) enfatiza o canal para checar sua recepção ou para manter a conexão entre os falantes.
- D) busca mobilizar a atenção do receptor, produzindo um apelo ou uma ordem.
- E) dá ênfase ao emissor e à expressão direta de suas emoções e atitudes.

QUESTÃO 15

O sonho encheu a noite
Extravasou pro meu dia
Encheu minha vida
E é dele que eu vou viver
Porque sonho não morre.

Disponível em: <https://pensador.uol.com.br/adelia_prado_poemas/>. Acesso em: 20 fev. 2017.

A figura de pensamento marcada no poema de Adélia Prado foi construída principalmente pelo recurso estilístico da

- A) paronímia.
- B) sinonímia.
- C) antonímia.
- D) homonímia.
- E) ambiguidade.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

A figura apresenta um gráfico que ilustra a reportagem intitulada “Máquinas, uni-vos!”, publicada pela revista VEJA, edição 2511, de 4 de janeiro de 2017, que discutia os impactos causados na distribuição do trabalho pelo mundo pela popularização dos robôs.

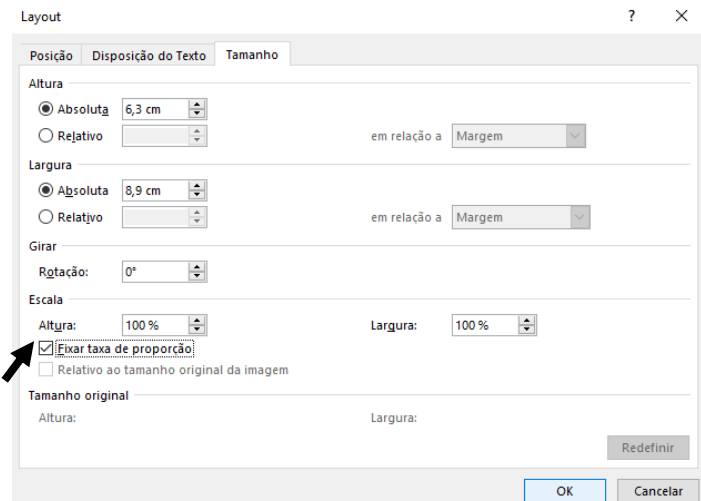


Do gráfico, conclui-se que o maior aumento nas vendas de robôs de 2009 a 2014 no mundo, entre dois anos consecutivos, foi de, aproximadamente,

- A) 102%.
- B) 181%.
- C) 202%.
- D) 268%.
- E) 368%.

QUESTÃO 17

A figura apresenta a janela disponibilizada por um processador de texto para o gerenciamento das dimensões (tamanho) de uma imagem.



Considerando que a opção “Fixar taxa de proporção” está selecionada, se, no contexto, a altura da imagem for alterada para 8,3 cm, a sua largura aumentará

- A) 2,0 cm, exatamente.
- B) 2,83 cm, aproximadamente.
- C) 5,43 cm, aproximadamente.
- D) 10,9 cm, exatamente.
- E) 11,73 cm, aproximadamente.

QUESTÃO 18

INICIAÇÃO

À

LÓGICA MATEMÁTICA

EDGARD DE ALENCAR FILHO

[...]

6. CONDICIONAL (→)

Definição – Chama-se **proposição condicional** ou apenas **condicional** uma proposição representada por “se **p** então **q**”, cujo **valor lógico é a falsidade(F)** no caso em que **p** é verdadeira e **q** é falsa e a **verdade(V)** nos demais casos.

[...]

NOTA – Uma condicional **p → q** **não afirma** que o conseqüente **q se deduz** ou é **conseqüência** do antecedente **p**. Assim, p. ex., as condicionais:

7 é um número ímpar → Brasília é uma cidade

3 + 5 = 9 → SANTOS DUMONT nasceu no Ceará

não estão a afirmar, de modo nenhum, que o fato de “Brasília ser uma cidade” **se deduz** do fato de “7 ser um número ímpar” ou que a proposição “SANTOS DUMONT nasceu no Ceará” é **conseqüência** da proposição “3 + 5 = 9”. O que uma condicional afirma é unicamente uma relação entre os valores lógicos do antecedente e do conseqüente de acordo com a tabela-verdade anterior.

Disponível em: <https://books.google.com.br/books>. Acesso em: 3 fev. 2017 (adaptado).

Dadas as afirmativas, considerando o estabelecido no texto e aspectos geográficos e históricos do nosso país,

- I. Se Brasília é a capital do Brasil, então o estado de São Paulo está na região Nordeste.
- II. Se Alagoas é uma ilha, então a capital de Pernambuco é Caruaru.
- III. Se Tiradentes morreu enforcado, então o Brasil foi descoberto em 22 de abril de 1500.

verifica-se que assume(m) valor lógico verdadeiro

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 19

Dadas as afirmativas a respeito de divisibilidade,

- I. Um número inteiro positivo é divisível por 4 se o resto da sua divisão por 100 o for.
- II. Um número inteiro positivo é divisível por 6 se a soma dos algarismos da sua metade o for.
- III. Um número inteiro positivo é divisível por 11 se o módulo da diferença entre as somas de seus algarismos de ordem ímpar e de ordem par o for.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 20

Dados os argumentos,

I. Premissas

- p: Os coalas são mamíferos.
- q: Nenhum mamífero nasce do ovo.

Conclusão

- r: Nenhum coala nasce do ovo.

II. Premissas

- p: No meu trabalho existem homens e mulheres.
- q: Existem mulheres que gostam de futebol.

Conclusão

- r: No meu trabalho há mulheres que gostam de futebol.

III. Premissas

- p: Existem pessoas solidárias.
- q: Pessoas solidárias são inteligentes.

Conclusão

- r: Existem pessoas inteligentes.

verifica-se que é(são) válido(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 21

Dadas as proposições, sendo \mathbb{R} o conjunto dos números reais,

- I. $(\forall x \in \mathbb{R})(x^2 - 0,01 \geq 0)$.
- II. $\sim(\exists x \in \mathbb{R})\left(x^2 + \frac{1}{x^2+1} \leq 0\right)$.
- III. $(\exists x \in \mathbb{R})(x^2 < x)$.

verifica-se que assume(m) valor lógico verdadeiro

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 22

Regras do jogo da Mega-Sena

Como jogar

São sorteados 6 números (dezenas) de um total de 60. O apostador pode marcar de 6 a 15 dezenas em um volante. O valor da aposta varia de acordo com o número de dezenas marcadas.

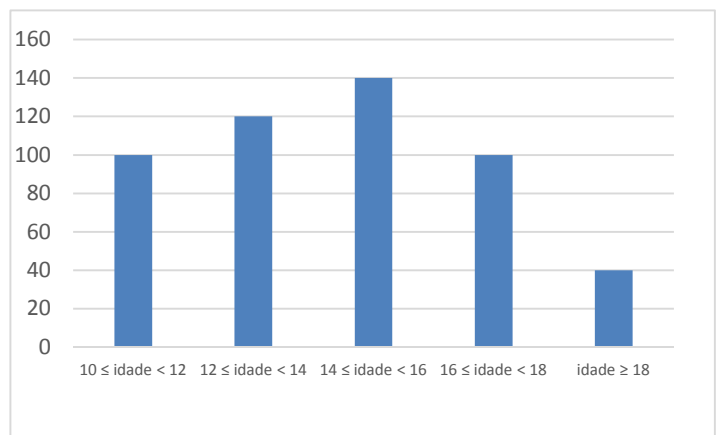
Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/loterias/interna/0,,011602647-EI189,00.html>>.
Acesso em: 3 fev. 2017 (adaptado).

Um volante da Mega-Sena com 10 dezenas assinaladas equivale a quantos volantes com 6 dezenas assinaladas?

- A) 16
- B) 60
- C) 210
- D) 151 520
- E) 1 000 000

QUESTÃO 23

O gráfico apresenta a distribuição por idade dos alunos de uma escola.



Se um aluno dessa escola vai ser sorteado para ser o porta-bandeira da escola no desfile em comemoração à emancipação política da cidade, a probabilidade de que ele seja menor de quatorze anos é de, aproximadamente,

- A) 4,8%.
- B) 20,0%.
- C) 24,0%.
- D) 44,0%.
- E) 56,0%.

QUESTÃO 24

Dadas as afirmativas sobre giros de figuras planas,

- I. Se girarmos um triângulo retângulo em torno de um dos seus lados, obteremos um cone reto.
- II. Se girarmos um círculo em torno de um dos seus diâmetros, obteremos uma esfera.
- III. Se girarmos um retângulo em torno de um dos seus lados, obteremos um cilindro.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 25

Para cumprir a determinação legal que prevê atendimento preferencial aos idosos, gestantes, lactantes, deficientes físicos e pessoas com crianças de colo, uma agência bancária que disponibiliza aos clientes quatro caixas, atende quatro clientes não preferenciais entre cada dois preferenciais. Num dia de grande fluxo de clientes em que o primeiro atendimento foi preferencial, o cliente dessa categoria com senha de número dez recebeu, entre todos, o atendimento de número

- A) 10.
- B) 26.
- C) 46.
- D) 50.
- E) 60.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

A - Verbos que podem incorporar negação	I. PROVOCAR, INFORMAR, EXIBIR
B - Verbos simples	II. AMAR, TRABALHAR, BRINCAR
C - Verbos com concordância	III. PODER, QUERER, CONHECER
D - Verbos ancorados no corpo	IV. GOSTAR, ENTENDER, MORRER

Considerando os diferentes tipos de verbo em Libras, a relação entre a primeira e a segunda coluna da tabela é

- A) A-II, B-IV, C-III e D-I
- B) A-III, B-II, C-I e D-IV
- C) A-III, B-IV, C-I e D-II
- D) A-IV, B-II, C-I e D-III
- E) A-IV, B-III, C-I e D-II

QUESTÃO 27

No Brasil, mesmo após a oficialização da Libras, é comum constarmos posicionamentos equivocados em relação a esse fenômeno da linguagem humana. Nesse contexto, dadas as afirmativas,

- I.** A Libras é uma língua natural e específica para surdos, pois emergiu da necessidade de comunicação dessa comunidade. A naturalidade ocorre no processo de criação e divulgação dos sinais, geralmente desempenhado com o apoio de recursos tecnológicos por uma comissão de surdos eleita.
- II.** A Libras é de fato uma língua como qualquer outra língua, apresentando, assim, uma gramática própria, com propriedades linguísticas e níveis hierárquicos, tais como: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática.
- III.** A modalidade da Libras pode ser chamada gestuo-visual, apontando uma marca gestual na sua produção. Contudo, há gestos que são considerados extralinguísticos, ou seja, que não fazem parte nem do vocabulário nem da gramática dessa língua de sinais.
- IV.** A Libras apresenta variações regionais nacionais, variações históricas (vocábulos que mudam com o tempo) e difere de outras línguas de sinais, excluindo o rótulo de universalidade das línguas visuo-espaciais.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 28

Dentre as diversas direções para a formação profissional do tradutor e intérprete de Libras – Língua portuguesa, em nível médio, a Lei nº 12.319/2010 inclui a formação por meio de

- I. organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda, desde que o certificado seja convalidado por instituições credenciadas por Secretarias de Educação;
- II. cursos de educação profissional reconhecidos pelo sistema que os credenciou;
- III. cursos de extensão universitária;
- IV. cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior.

Das afirmativas, verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) IV, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 29

Dadas as afirmativas sobre sinais icônicos e sinais arbitrários na Libras,

- I. A arbitrariedade na língua não mantém semelhança do objeto referente.
- II. Copo, escova e bola são exemplos de sinais arbitrários.
- III. Primo e tio são exemplos de sinais icônicos.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 30

A relação entre surdez e linguagem é comumente estabelecida em textos acadêmicos. Isso se deve às especificidades que algumas condições particulares de perda de audição são capazes de revelar. Refletindo sobre esse contexto, dadas as afirmativas,

- I. O desempenho insatisfatório da linguagem em casos de perda de audição se deve ao grau dessa perda. Os outros fatores são decorrentes do desempenho individual.
- II. A surdez, por si só, não é responsável por um desempenho insatisfatório de linguagem, uma vez que a cognição permanece preservada.
- III. A língua de sinais é mais apropriada para pessoas com surdez porque é um instrumento linguístico reconhecido legalmente como próprio do sujeito surdo.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 31

Dadas as afirmativas em relação aos aspectos históricos, culturais e identitários da cultura surda,

- I. A cultura surda está relacionada ao jeito do sujeito surdo entender o mundo e de modificá-lo a fim de torná-lo acessível e habitável.
- II. A cultura surda está relacionada às percepções dos sujeitos surdos, que se distanciam da construção da identidade e da comunidade surda.
- III. A cultura surda é constituída dos seguintes artefatos culturais: experiência visual, linguístico, familiar, literatura surda, vida social e esportiva, artes visuais, políticas e matérias.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 32

[...] a tradução seria teórica e praticamente impossível se esperássemos dela uma transferência de significados estáveis; o que é possível – o que inevitavelmente acontece, a todo momento e em toda tradução – é, como sugere o filósofo francês Jacques Derrida, ‘uma transformação: uma transformação de uma língua em outra, de um texto em outro’.

ARROJO, Rosemary. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. Ática: São Paulo, 2003, p. 42.

Tomando o texto como base, assinale a alternativa correta quanto às discussões geralmente levantadas na área dos estudos da tradução.

- A) As traduções de sentido permitem que se expresse uma ideia de diferentes formas, mas isso não significa que possa haver acréscimos e omissões.
- B) O trecho citado não se aplica aos TILS, uma vez que esses profissionais lidam com uma modalidade de língua visuogestual, que difere do texto escrito.
- C) O texto defende uma postura favorável ao tipo de tradução literal, quando há a preocupação em se transformar as palavras da língua fonte em palavras equivalentes na língua alvo.
- D) A ideia de fidelidade é relativa, uma vez que o TILS é interlocutor em uma série de relações que envolvem autor, público alvo, contexto de atuação e outros interesses incutidos nesses domínios.
- E) É princípio básico do TILS ser fiel ao texto original, pois sua função é levar o seu público alvo a conhecer o texto na língua fonte e os aspectos culturais dessa língua fonte. Nos casos em que não houver sinal equivalente na língua alvo, o TILS deve fazer uso da datilologia, a fim de não fugir do texto original.

QUESTÃO 33

Quanto aos conceitos de tradução e interpretação, em suas diferentes modalidades, é correto afirmar:

- A) tradutores e intérpretes devem dominar não apenas as línguas envolvidas, mas também as expressões orais/corporais presentes em ambos os idiomas, sem necessariamente dominar o assunto alvo em seu trabalho.
- B) a prática da tradução e da interpretação exige o conhecimento das línguas, bem como o seu repertório linguístico que permita transitar de uma língua a outra, sem necessidade de se utilizar conhecimentos da cultura.
- C) os conceitos de tradução e interpretação, em suas diferentes modalidades, não são complementares, ainda que as condições de trabalho dos sujeitos envolvidos sejam as mesmas.
- D) conceitualmente, o termo tradução pode englobar as modalidades de interpretação e ser considerada distinta em relação a ela.
- E) simultânea, consecutiva e sussurrada são consideradas modalidades de interpretação e de tradução.

QUESTÃO 34

Fonologia é o estudo das unidades mínimas da língua que possuem valor contrastivo. Para as línguas orais, essas unidades são os sons; para as línguas de sinais, são os parâmetros. Na tentativa de compreender e descrever como os sinais são estruturados e organizados, diversos autores apresentaram propostas teóricas sobre a fonologia das línguas de sinais; dentre eles, temos: Stokoe (1960), Liddell (1989) e Brentari (1998). Dadas as afirmativas sobre a relação entre fonologia e os estudos em línguas de sinais,

- I. Apesar das inúmeras propostas teóricas sobre fonologia em línguas de sinais, as especificações dos parâmetros nessas teorias são consensuais, ou seja, dividem-se em: configuração de mão, locação, movimento, orientação e marcações não manuais.
- II. As mãos são consideradas os articuladores primários das línguas de sinais. Isso implica posicionar as marcações não manuais em outra esfera de análise que não se enquadra no grupo de parâmetros articuladores. Esse deslocamento resolve o problema dos sinais que não precisam de expressão facial para fazer sentido.
- III. Linearidade e simultaneidade são propriedades distintas. A primeira, geralmente atribuída às línguas orais, permite pensar em sequência de segmentos (fonemas); a segunda, geralmente atribuída às línguas de sinais, oferece uma ideia de segmento não sequencial e, por isso, não equiparável aos fonemas das línguas orais.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 35

João é intérprete de Libras há cinco anos, com experiência em contextos extraescolares. Recentemente, assumiu o cargo de intérprete de Libras por meio de um concurso público para atuar no ensino fundamental com proposta educacional bilíngue. Durante as aulas, tem enfrentado o desafio de atenuar a ausência de referentes do aluno surdo no momento em que conceitos da língua oral são apresentados pelo professor da turma. Para propiciar ao aluno surdo a compreensão satisfatória dos conceitos, João poderia

- I. usar da datilografia seguida de exemplificação, estratégia conhecida como “transferência com explicação”;
- II. inserir elementos novos ao surdo, às vezes da cultura ouvinte, antes desconhecidos pelos alunos surdos, fazendo o uso oportuno da combinação de sinais;
- III. certificar que não somente o sentido, mas também os níveis linguísticos da língua de tradução sejam correspondentes à língua de origem.

Das afirmativas, verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 36

À educação vêm sendo incorporadas mudanças em decorrência da trajetória histórica do sujeito surdo, que se distanciam de uma visão curativa da deficiência e se aproximam das identidades constituídas pelos próprios surdos. Em se tratando de formas mais renovadas de conceber a educação de surdos, considera-se

- A) a visão clínica dos surdos categorizados pelo grau de surdez e pela compreensão de que a fala indica a possibilidade de viver bem na sociedade.
- B) a necessidade de se verificar a língua brasileira de sinais (Libras) como veiculadora da construção da identidade surda na aquisição de conhecimentos e na interação com a sociedade.
- C) a compreensão de que na educação dos surdos reflete-se uma realidade histórica, política e social que não detém influência nos posicionamentos e na formação da identidade dos surdos.
- D) a estruturação da educação de surdos nos moldes propostos por modelos exclusivistas em que o bilinguismo seja orientador de ações que se desdobrem em períodos determinados.
- E) o reconhecimento dos direitos linguísticos dos surdos amparados pelas políticas públicas voltadas para garantir o acesso e a permanência dos alunos em escolas de ensino não regulares.

QUESTÃO 37

Alguns sinais da Libras podem ter suas origens influenciadas pela escrita da língua portuguesa. Com o passar do tempo, esses sinais assumem outra forma, como é o caso de: i) AZUL, que inicialmente era soletrado A-Z-U-L e, posteriormente, passou a ter a forma AL (conforme figura); e ii) NUNCA, que mudou de N-U-N-C-A para NUN.

Exemplo i): Sinal de AZUL



Disponível em: <<http://www.surdo.org.br>>. Acesso em: 24 fev. 2017.

Dados os fenômenos,

- I. Empréstimo linguístico.
- II. Nativização lexical.
- III. Acomodação fonológica.
- IV. Soletração manual.

qual a sequência cronológica correta do processo descrito?

- A) I, II, III e IV.
- B) I, IV, II e III.
- C) I, IV, III e II.
- D) IV, I, II e III.
- E) IV, II, I e III.

QUESTÃO 38

Dadas as afirmativas sobre identidades surdas,

- I. Na identidade flutuante, o surdo se espelha na demonstração hegemônica do ouvinte, na tentativa de se adequar ao mundo do ouvinte.
- II. Na identidade inconformada, o surdo não consegue compreender a representação da identidade ouvinte, hegemônica, e se sente numa identidade subordinada.
- III. Na identidade híbrida, os surdos que nasceram ouvintes e ficaram surdos têm duas línguas numa dependência dos sinais e do pensamento na língua oral.
- IV. Na identidade surda, ser surdo é estar no mundo visual e adquirir a língua de sinais, assumindo uma identidade tal como se apresenta.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 39

Maria nasceu surda, passou a frequentar a escola regular aos seis anos de idade, quando foi matriculada no 1º ano do Ensino Fundamental. Atualmente, ela está com 12 anos e estuda o 3º ano do Ensino Fundamental devido ao histórico de evasão escolar decorrente de anos anteriores. Os pais de Maria são ouvintes e demonstram preocupação com a situação da filha que, por apresentar dificuldades para compreender o conteúdo escolar, termina abandonando a escola sempre em meados do ano letivo. Por compreender a fragilidade da filha diante de um contexto de cultura predominantemente ouvinte, os pais cedem. A professora atual de Maria sabe do caso da aluna, mas não se manifesta para atuar pedagogicamente frente à situação porque atribui ao intérprete a função de ensinar os conteúdos, e a Maria, a responsabilidade em aprender. Nesse contexto, dadas as afirmativas,

- I. Deve haver uma interação entre os pais, a professora e o intérprete, com vista a identificar as possíveis razões que levam Maria à evasão escolar.
- II. A professora e o intérprete precisam trabalhar juntos para garantir condições de aprendizagem, desenvolvimento social, cognitivo e afetivo a Maria.
- III. A permanência de Maria na escola depende apenas de como ela é motivada pelos familiares e amigos. Se tiver apoio familiar, conseguirá enfrentar os processos de exclusão escolar.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 40

O Decreto nº 5.626/2005 regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098/2000. Acerca desse Decreto, dadas as afirmativas.

- I. A modalidade oral da Língua Portuguesa, na educação básica, deve ser ofertada aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, preferencialmente em turno distinto ao da escolarização, por meio de ações integradas entre as áreas da saúde e da educação, resguardado o direito de opção da família ou do próprio aluno por essa modalidade.
- II. O Prolibras é um projeto que visa capacitar profissionais para o ensino e para a tradução e interpretação da Libras.
- III. A escola bilíngue para surdos é considerada uma bandeira de luta de boa parte da comunidade surda brasileira, visto que esse espaço educacional ainda não está previsto no Decreto.

Verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 41

Dadas as ações,

- I. Efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa;
- II. Interpretar, em Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino, nos níveis fundamental, médio e superior de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
- III. Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas.

De acordo com a Lei nº 12.319/2010, são atribuições do tradutor e intérprete de Libras

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 42

Na tradução da frase em português *Eu quero sair para o cinema* para Libras, quais sinais são indispensáveis para uma produção de mesmo sentido?

- A) QUERER, CINEMA, apenas.
- B) QUERER, IR, CINEMA, apenas.
- C) EU, QUERER, CINEMA, apenas.
- D) EU, QUERER, IR, CINEMA, apenas.
- E) EU, QUERER, SAIR, CINEMA, apenas.

QUESTÃO 43

O Decreto nº 5.626/2005 considera pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais. Esse Decreto trata da(o)

- I. inclusão da Libras como disciplina curricular;
- II. garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva;
- III. garantia do direito à saúde, moradia e lazer das pessoas surdas ou com deficiência auditiva;
- IV. papel do poder público e das empresas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos, no apoio ao uso e difusão da Libras.

Das afirmativas, verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

QUESTÃO 44

Imagine que você foi convidado para interpretar uma palestra dada em Libras. No decorrer da sinalização, o palestrante diz o seguinte trecho:

MEU PAI JÁ SEPARAR MINHA MÃE. HOJE ELE CONSEGUIR NAMORAR. EU GOSTO NAMORAD@ DELE. AGORA PARECER EU TER DOIS PAIS.

O uso da @ em transcrições da Libras para o português indica que o sinal pode servir para ambos os gêneros. Dadas as afirmativas,

- I. O palestrante cometeu um equívoco ao deixar de mencionar o gênero. Por conta disso, o autor é responsável por possíveis problemas no texto alvo.
- II. Se fosse possível prever casos como esse, a escolha da interpretação consecutiva seria menos problemática.
- III. Marcar o gênero, nesse caso, é opcional.
- IV. Sendo uma interpretação simultânea, quanto mais o intérprete conseguir acompanhar o autor, na medida em que ele segue falando, menor a possibilidade de se cometer erros e maior a credibilidade da interpretação.
- V. O trecho não configura um problema de interpretação, pois não há aspectos extralinguísticos nesse exemplo.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e V.
- D) III, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

QUESTÃO 45

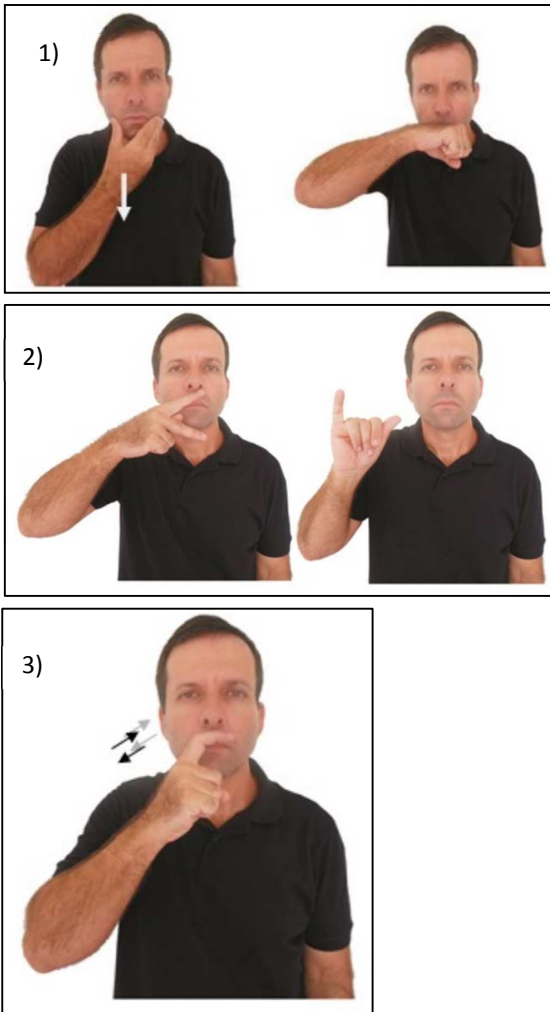
Para cada sinal da coluna da esquerda, encontre a sequência de sinais da coluna da direita que apresenta os mesmos parâmetros de configuração de mão, locação e movimento, respectivamente.

	Sinal		Mesma CM	Mesma L	Mesmo M
A	GOSTAR	I	POLÍCIA	BRINCAR	AFASTAR
B	VIOLÊNCIA	II	DÚVIDA	METIDO	ACABAR
C	SINTAXE	III	BURRO	FILHO	DOCE
D	SEIO (peito)	IV	SAIR	MENTIRA	LOBO
E	FALHA	V	CAMARÃO	CONSCIÊNCIA	BARULHO

Qual a alternativa corresponde à relação correta?

- A) A-IV, B-II, C-V, D-I e E-III
- B) A-III, B-V, C-I, D-IV e E-II
- C) A-III, B-I, C-IV, D-II e E-V
- D) A-I, B-III, C-IV, D-II e E-V
- E) A-I, B-II, C-V, D-IV e E-III

QUESTÃO 46



SILVA, Simone Gonçalves de Lima da. Variação sociolinguística na língua brasileira de sinais: o caso dos sinais mãe e pai em Florianópolis. *Revista Linguagem*. v. 22, n. 1, Ed. 22. UFSCAR: São Carlos, 2015.

Os exemplos 1, 2 e 3 correspondem a

- A) variação regional.
- B) variação semântica.
- C) sinal, soletração e classificador, respectivamente.
- D) sinais polissêmicos.
- E) sinais icônicos.

QUESTÃO 47

Ao realizar a interpretação da língua falada para a língua sinalizada e vice-versa, o intérprete deve observar, dentre outros, o(s) seguinte(s) preceito(s) ético(s):

- I. confiabilidade;
- II. parcialidade;
- III. discrição.

Dos itens, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 48

Analisando o perfil e a prática do TILS educacional, qual a alternativa que condiz com os papéis e responsabilidades desse profissional?

- A) Cabe ao TILS educacional ser, também, educador e atuar no processo de aprendizagem, analisando as necessidades da criança e propondo as intervenções devidas.
- B) Cabe ao TILS educacional atuar em todo tipo de mediação que ocorra entre a Libras e a modalidade oral do português. A modalidade escrita é trabalhada pelo professor e acessada visualmente; por isso, dispensa mediação de TILS.
- C) Nas séries iniciais, cabe ao TILS educacional ensinar a criança a ler, escrever e sinalizar em Libras, visto que a maioria das crianças surdas chegam na escola sem saber se comunicar, pois possuem pais ouvintes que desconhecem a Libras.
- D) Cabe ao TILS educacional mediar a comunicação da criança surda com o professor e demais alunos. Caso a criança não saiba Libras, como ocorre frequentemente nas séries iniciais, o TILS deverá auxiliar no processo de aquisição em contraturno.
- E) Cabe ao TILS avaliar as suas competências linguística e referencial próprias e propor o melhor espaço de atuação. Para aquele TILS com maior competência, as séries finais são mais apropriadas, por abordarem conteúdos complexos; para os iniciantes com menor competência, as séries iniciais são a oportunidade de se aprimorar.

QUESTÃO 49

Os efeitos de modalidade que envolvem a língua oral e a língua de sinais no processo de interpretação requerem

- A) o abandono dos recursos gestuais.
- B) a inclusão de uma pedagogia visual.
- C) a indiferença entre os interlocutores.
- D) o distanciamento de formas híbridas de linguagem.
- E) a inclusão secundária de uma perspectiva visual-espacial.

QUESTÃO 50

Considerando a visão clínica e socioantropológica da surdez, é correto afirmar:

- A) as metodologias de oralização não tinham como estratégia a estimulação da audição residual.
- B) a visão clínica da surdez adotou como técnica exclusiva para oralizar o surdo a leitura orofacial.
- C) a adoção do modelo inclusivista trouxe a possibilidade concreta e efetiva da aceitação das diferenças pelas políticas públicas e pela sociedade.
- D) a pessoa surda foi ao longo do tempo patologizada, obrigada a se submeter aos mais diferentes tratamentos terapêuticos, visando sua normalização.
- E) a visão socioantropológica da surdez não considera o reconhecimento das diferenças linguísticas dos surdos como um traço fundamental da identidade surda.

ATENÇÃO!

O candidato está **proibido** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o **Fiscal de Sala** está autorizado a fazer isso no momento de sua saída em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do Candidato

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

EDITAL Nº 02/2017 – Município de Maceió/AL

7.1. A COPEVE/UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as Provas Objetivas, no endereço eletrônico: www.copeve.ufal.br, na data provável de **06/04/2017**, a partir das 21h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO



www.ufal.edu.br



Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br



FUNDEPES

www.fundepes.br



Município de Maceió - Alagoas